



“União de Famílias, à luz do Tabor e guiada pelo Pai, transfigura hoje a realidade!”

Círculo de Oração – março de 2022

A Quaresma é tempo propício para procurar, e não evitar, quem passa necessidade; para chamar, e não ignorar, quem deseja atenção e uma boa palavra; para visitar, e não abandonar, quem sofre a solidão. Acolhamos o apelo a praticar o bem para com todos, reservando tempo para amar os mais pequenos e indefesos, os abandonados e desprezados, os discriminados e marginalizados (Papa Francisco - cf. Enc. Fratelli tutti, 193).

Neste mês, nós católicos, iniciamos com a vivência da Quaresma, palavra utilizada para designar o período de 40 dias, no qual realizamos a preparação para a Páscoa, a mais importante festa do calendário litúrgico cristão, pois celebramos a Ressurreição de Jesus, a base principal da fé cristã.

Quando surgiu a Quaresma

Por volta do ano 350 d.C., a Igreja decidiu aumentar o tempo de preparação para a Páscoa, que era de três dias, que permaneceram como o Tríduo Sagrado da Semana Santa: Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa (Paixão) e Sábado Santo. A preparação para a Páscoa passou, então, a ter 40 dias. Isso aconteceu porque os cristãos perceberam que três dias eram insuficientes para que se pudesse preparar adequadamente tão importante e central evento. Surgia, assim, a Quaresma.

Durante a Quaresma vivemos um período de penitência, recolhimento e verdadeiro combate espiritual. É nela também que a renúncia a determinados alimentos, hábitos e a prática do jejum tornam-se fonte maior de purificação e demonstram a vontade de viver com intensidade este momento, a fim de escutar a Palavra de Deus e buscar a conversão.

A Quaresma tem início na Quarta-feira de Cinzas, após o Carnaval, e dura até a Quinta-feira Santa, antes da Missa da Ceia do Senhor. A penitência escolhida prolonga-se até o Sábado de Aleluia, completando então, exatos 40 dias. Após, se celebra o Domingo de Páscoa.

• Entenda os 40 dias

O número 40 é muito significativo biblicamente. Afinal, foram:

- 40 dias de dilúvio
- 40 dias de Moisés no Monte Sinai
- 40 anos que Israel passou no deserto
- 40 dias que Elias demorou para percorrer o caminho até Horeb/Sinai
- 40 dias que Jesus permaneceu no deserto se preparando para a vida pública e enfrentando as tentações.

Os 40 dias de Quaresma também são para nós dias de **preparação**, de conversão, **santificação**, purificação e reflexão sobre a vida de Jesus, as dores, a **Paixão** e os ensinamentos. São dias para vivermos mais do que nunca a intimidade com o Senhor.

Dias de profunda interiorização e compreensão de que, como na Quarta-feira de Cinzas somos lembrados, **do pó viemos, ao pó voltaremos**, de que nós sem Deus não somos nada.

• Bem viver a Quaresma

Entendendo melhor o que é a Quaresma e o que ela representa, podemos então aprender a vivê-la bem, a fim de nos aproximarmos de Deus.



Ao longo deste período, a Igreja propõe de fato que os fiéis façam uma penitência, algo de que se abstenham durante os 40 dias em prol da santificação, como uma mortificação em sinal de oração e súplica a Deus.

De acordo com a Doutrina Católica, por meio do jejum é possível se manter mais forte contra os pecados. A prática das penitências em geral tem o sentido de nos fortalecer, de nos trazer de volta à Deus fazendo com que nos libertemos dos vícios, dos exageros e nos

concentremos apenas Nele e na busca pela santidade, para um dia entrarmos na vida eterna.

Quando vivemos uma vida desregrada, sem equilíbrio, nos abrimos ao pecado, nos tornamos vulneráveis. Mas, quando praticamos o jejum e as penitências criamos “resistência” e fortalecemos o autocontrole, este, necessário para evitar os pecados que insistentemente nos rondam.

“O quarto mandamento (‘Jejuar e abster-se de carne, conforme manda a Santa Mãe Igreja’) determina os tempos de ascese e penitência, que nos preparam para as festas litúrgicas e contribuem para nos fazer adquirir o domínio sobre nossos instintos e a liberdade de coração” (CIC § 2043).

(Como se preparar para viver a Quaresma – Blog Camilianos)

Exercícios Quaresmais de conversão

Oração: A oração é a expressão máxima de nossa fé. Não podemos pensar nela como algo que parte somente de nós, pois, quando o homem se põe em oração, a iniciativa é de Deus que atingiu, com a Sua graça, o coração desse homem. Toda a nossa vida deveria ser uma oração, ou seja, uma comunicação com o divino em nós.

Jejum: Jejuar é abster-se de um pouco de comida ou bebida, é estabelecer o correto relacionamento do homem com a natureza criada. A atitude de liberdade e respeito diante do alimento torna-se símbolo de sua liberdade e respeito para com tudo quanto o envolve e o possa escravizar: bens materiais, qualidades, opiniões, ideias, pessoas, apegos e assim por diante. Jejuar significa fazer espaço em si.

Esmola ou caridade: O que significa esmola? Dar esmola significa dar de graça, dar sem interesse de receber de volta, sem egoísmo, sem pedir recompensa, mas em atitude de compaixão. Nisso, o homem imita o próprio Deus, no mistério da criação, e imita a Jesus Cristo, no mistério da redenção.

Celebrar a Eucaristia no tempo da Quaresma significa percorrer com Cristo o itinerário da provação que cabe à Igreja e a todos os homens; é assumir mais decididamente a obediência filial ao Pai, e o dom de si aos irmãos que constituem o sacrifício espiritual. Assim, renovando os compromissos do nosso batismo, na noite pascal, poderemos “passar” para a vida nova de Jesus, Senhor ressuscitado para a glória do Pai na unidade do Espírito.

(Formação – Canção Nova)



ALGUMAS DATAS IMPORTANTES QUE MARCARAM A HISTÓRIA DE SCHOENSTATT EM MARÇO:

- 11 de março de 1942 – Pe. José Kantenich é levado ao campo de concentração de Dachau, chegando no dia 13 de março;
- 14 de março de 1947 – Audiência privada de Pio XII ao Pe. Kantenich, juntamente com o Pe. Carlos Hoffmann e Pe. Alexandre Menningen;
- 15 de março de 1947 – Início da primeira viagem apostólica do Pe. Kantenich à América do Sul: Brasil, Uruguai, Argentina e Chile;
- 15 de março de 1927 – O Bispo Francisco Rodolfo Bornewasser, de Treves, concede sua benção às Irmãs de Maria de Schoenstatt e, sob sua proteção, lhes assegura livre desenvolvimento;
- 18 de março de 1947 - Chegada do Pe. Kantenich a Santa Maria, Rio Grande do Sul (2022: Jubileu – 75 anos);
- 19 de março de 1943 - Pe. José Kantenich, no dia do seu onomástico, celebra pela primeira vez o santo sacrifício da Missa, em Dachau;
- 19 de março de 1945 – Começou a escrever o Missa do Instrumento;
- 24 de março de 1945 – É assinado o documento de libertação do Pe. Kantenich;
- 25 de março de 1945 – Concluída em Dachau a “Missa do Instrumento” (RC 19 a 170);
- Março de 1945 – Pe. Kantenich escreveu a oração “Empunha o Cetro” (RC 493 a 500) para uma novena em preparação ao dia 25 de março, festa da Anunciação do Senhor. A intenção particular desta novena era a libertação de Schoenstatt e a preservação do Santuário Original. Esta oração foi dedicada aos sacerdotes do “Círculo da Mão” e do Círculo do Coração”;
- 29 de março de 1945 – Uma semana antes de ser libertado de Dachau, Pe. Kantenich escreveu a “Consagração da Manhã” (RC 3 a 17) e compôs o “Anjo do Senhor”.

➤ SANTOS COMEMORADOS PELA IGREJA NO MÊS DE MARÇO:

(02) Quarta-feira de Cinzas (jejum); (04) Memória de São Casimiro; (07) Memória das Santas Perpétua e Felicidade (mártires); (08) Memória de São João de Deus (religioso); (09) Memória de Santa Francisca de Roma (religiosa); (17) Memória de São Patrício (Bispo), (18) Memória de São Cirilo de Jerusalém (Bispo e doutor); (19) Solenidade de São José; (23) Memória de São Turíbio Afonso de Mogrovejo (Bispo); (24) Memória de Santo Oscar Romero; (25) Solenidade da Anunciação do Senhor.

➤ **CONFIANTES NO AMOR E CUIDADO DA RAINHA DA UNIÃO DE FAMÍLIAS, PARA COM CADA FILHO DE SCHOENSTATT, REZEMOS:**

“À vossa proteção, recorreremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita”

- Por todos os casais da União de Famílias para que nesse tempo quaresmal intensifiquem seu combate espiritual através da oração, penitência e recolhimento para melhor se preparar para celebrar a santa Páscoa;
- Pelas Direções, pelos Dirigentes e Formadores para que iluminados pelo Espírito Santo nos ajudem a continuar o caminho da nossa missão, orientados pelos ensinamentos do nosso Pai e Fundador como filhos diante de Deus;
- Pela permanente conversão dos nossos filhos;
- Pelo aumento de novas e autênticas vocações em nossa Comunidade e em todo o nosso Movimento, especialmente pelos Padres de Schoenstatt e pelas Irmãs de Maria;
- Pela Direção Internacional da União de Famílias, para que se sintam espiritualmente fortalecidos nesse tempo quaresmal e ajude todas as famílias da União na conquista da santidade no dia-a-dia;
- Pelo Papa Francisco, pelos Bispos, Sacerdotes, Seminaristas, Diáconos, Ministros e Religiosos (as) para que mergulhados no coração de Nossa Senhora, nos leve a ser uma Igreja atuante, participativa, consoladora, misericordiosa e samaritana;
- Para que nosso Pai e Fundador, Padre José Kentenich, seja em breve canonizado, como também o senhor João Luiz Pozzobon, Irmã Emilie e José Engling;
- Pelos desempregados, pelos refugiados, pelos cristãos perseguidos e por todos aqueles que passam necessidade, para que vençam suas dificuldades unindo seus sofrimentos aos de Jesus e Maria;
- Pela paz no mundo;
- Pelos enfermos, para que acreditando no grande amor que Deus lhes tem, se entreguem nas suas bondosas mãos e alcancem a cura de sua enfermidade;
- Para que Deus em sua infinita misericórdia conduza para o céu todas as almas do purgatório e, em especial, as que estão mais esquecidas, para que se alegrem eternamente com Ele, na companhia da Virgem Maria e de todos os Santos;
- Pelas mãos de Maria, Rainha Poderosa da Saúde, Deus nos conceda o fim desta Pandemia.

***“Cristo Ressuscitado, te pedimos, te suplicamos: faz cessar essa tempestade, faz cessar essa Pandemia, tu que vencestes a morte”.
Rainha da Saúde, Clarifica-te nessa tempestade dos tempos.
Tu és nossa Rainha! Empunha o Cetro Mãe, mostra-te Vencedora!***

**Rainha da Saúde, Rainha da União de Famílias no Brasil,
torna-nos Famílias Santas do Pai, Tabor para o mundo.**



**Nosso ponto de encontro é diariamente, todas as noites, na Campanha:
“DE TERÇO NAS MÃOS, VENCEREMOS A PANDEMIA”.**

Direção da União de Famílias no Brasil